



# A Santa Sé

---

## **RADIOMENSAGEM DO SANTO PADRE PAULO VI AO POVO BRASILEIRO**

*Sábado, 14 de fevereiro de 1970*

*Diletos Filhos do Brasil*

De bom grado acedemos ao convite para abrir, êste ano, mais urna Campanha da Fraternidade, no vosso País. Ela irá, nesta Quaresma, interpelar a opinião pública brasileira e animar atividades catequéticas e litúrgicas. O ideal a prosseguir, indicado na Nossa encíclica *Populorum Progressio* e insistentemente proclamado pela reevocação da Páscoa (passagem) do Senhor, entre nós, é o de chegarmos todos, de cada vez mais, a reconhecer, na família humana, aquela igualdade fundamental, de que, por vontade do Criador, são dotados os seus membros.

A isso nos impele o amor que nos mostrou o Psi, em querer que sejamos todos chamados filhos de Deus e que, na realidade, o sejamos. Disso nos persuade o exemplo de Cristo: de condição divina, como era, Êle quis tornar-se escravo, para que nós tivéssemos a vida e a tivéssemos em abundância (Cfr. *1 Jo.* 3, 1; e *Phil.* 2, 5-9). A nossa própria condição de homens, finalmente, nos obriga a participar numa solidariedade e numa responsabilidade de família mundial.

Ora isso comporta: o ser sempre o «bom samaritano», o identificar-se, à imitação do Senhor Jesus, com todo aquêle que precisa de nós, para ajudá-lo e promovê-lo, humana e religiosamente, com respeito pela sua dignidade e liberdade; o ter coragem para recusar a passividade, perante os males que oprimem os irmãos, e para combater, em nós e à nossa volta, hábitos e atitudes discriminatórios. Comporta também, o exercer, num justo equilíbrio da fortaleza e da prudência cristãs, a caridade apta para eliminar a injustiça de situações sócio-económicas desumanas e toda a espécie de guerras fratricidas; numa palavra: o contribuir para que se dêem as mãos, as pessoas, os grupos sociais e as nações (*Populorum progressio*, 75) para a Paz de Cristo, no Reino de Cristo.

A tudo isto sirva, na dileta Nação Brasileira, a presente Campanha da Fraternidade! Com votos pelas prosperidades crescentes e irmãmente desfrutadas por todos os seus filhos, a Nossa Bênção Apostólica.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana